

ENCARNAÇÃO

"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade". (João 1:14)

Jesus é 100% Deus e também 100% homem. Existe uma lei de interpretação bíblica muito interessante e para examinarmos a humanidade do Senhor Jesus nós a usaremos agora. Trata-se da Lei da primeira menção.

Em Gênesis 32:25 Jacó lutou com um homem e no verso 30 Jacó disse que esse homem era Deus. Temos, então, aqui a prova inicial de que Jesus era, é e sempre será Deus e que também é 100% homem.

Como Filho de Deus, Jesus possui tanto a **natureza** (Auto Existente, Imutável, Eterno e Infinito) bem como todos os **atributos** (Onipotente, Onipresente e Onisciente) da Divindade.

Vejamos os textos bíblicos relacionadas à **natureza** de Deus, ou seja, à sua essência (substância).

Auto Existente

"...e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá". (Isaías 43:10)

Imutável

"Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação". (Tiago 1:17)

Eterno

“Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra”.
(Provérbios 8:23)

“Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade...” (Isaías 57:15)

Infinito

“Todas as nações são como nada perante ele; ele as considera menos do que nada e como uma coisa vã”. (Isaías 40:16-17)

Vejamos agora uma prova matemática (exata) de que O Filho de Deus é infinito. Albert Einstein só conseguiu fechar as suas equações constando o infinito em seus cálculos. Se considerarmos o diabo como sendo um psicólogo milenar, então poderíamos atribuir a ele o nº 1.000 (mil). Então, se pegarmos 1.000 dividido por infinito o resultado será 0,0000000... Se atribuirmos 1 milhão, então ficaria $1.000.000 / \infty = 0,0000000...$ Resumindo: NADA.

Vamos, então, aos textos bíblicos relacionados aos **atributos** do poder de Deus.

Onipotente

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra”. (Mateus 28:18)

“Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso”. (Apocalipse 1:8)

Onipresente

“Quando ele preparava os céus, aí estava eu, quando traçava o horizonte sobre a face do abismo”; (Provérbios 8:27-30)

“Levantai ao alto os vossos olhos, e vede quem criou estas coisas; foi aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele as chama a todas pelos seus

nomes; por causa da grandeza das suas forças, e porquanto é forte em poder, nenhuma delas faltará". (Isaías 40:26)

Onisciente

"¹ e ²SENHOR, tu me sondaste, e me conheces. Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. ⁸ Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também". (Salmos 139:1-2 e 8)

"Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações"? (Mateus 9:4)

Tanto a **natureza** de Deus como os **atributos do seu poder** são incomunicáveis ao ser humano, exceto Jesus, pois Ele era, é e sempre será Deus.

O que Deus comunica ao homem são os atributos do seu caráter como o amor, justiça, santificação e etc.

Um texto que tem sido mal interpretado ao longo da história da igreja é Filipenses 2:6-7. Ao examinar esse assunto à luz de várias versões bíblicas, NENHUMA delas menciona que Jesus se esvaziou da Onipotência, Onipresença, Onisciência e Presciência e muito menos da sua Natureza Divina como já ouvi alguns dizerem. Utilizemos agora a hermenêutica (interpretação como sendo a colher) e a exegese (texto examinado como sendo a sopa) juntas. Então, para tomarmos uma sopa adequadamente precisamos da colher e também se tivermos apenas a colher certamente passaremos fome. Partindo dessa premissa vou citar, então, a interpretação do nosso honrado ir. Russell Shedd. **"Adão desejando ser "como Deus" quis usurpar esse lugar por meio de sua desobediência. Cristo, sendo Deus, em vez de explorar a sua posição, escolheu o caminho da humilhação..."** Afinal, Jesus se esvaziou de que? **"Ele NÃO renunciou os atributos do poder Divino (onisciência, onipresença, onipotência), mas assumiu a forma de um servo e ocultou sua glória natural (essência) de acordo com João 17:5 e 24 e Lucas 9:32. Cristo não somente se assemelhou aos homens, era verdadeiro homem".**

“E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse”. (João 17:5)

“Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo”. (João 17:5)

“E Pedro e os que estavam com ele estavam carregados de sono; e, quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com ele”. (Lucas 9:32)

Por fim, podemos concluir com ousadia devidamente fundamentados na Palavra de Deus que o nosso Senhor Jesus Cristo é Deus e mesmo se encarnando continuou sendo Deus, pois era impossível Ele deixar de ser Deus. Santo Agostinho disse em seu livro Confissões que, inicialmente, teve dificuldade em entender o Deus-Homem (Deus Encarnado), mas ao entender o que significa substância (o que subsiste por si mesmo ou independentemente de todo acidente determinado) à luz da “inerrante” Palavra Divina, o seu coração se aquietou. Em algumas situações substância também tem o sentido de essência. Muito provavelmente Hebreus 1:3 deve ter sido um dos holofotes que aclarou o seu entendimento a respeito do Filho do Homem que não cometeu nenhum pecado, mesmo sendo tentado em TUDO conforme Hebreus 4:15 e Romanos 8:3-4.

“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas”; (Hebreus 1:3)

“Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado”. (Hebreus 4:15)

“Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne;

Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito". (Romanos 8:3-4.)

Finalmente, as respostas bíblicas às perguntas. O Filho do Homem não foi concebido em pecado como nós, mas pelo poder do Espírito Santo e Deus em sua presciência constituiu o homem de maneira que o sangue do bebê não se misturasse com o sangue da mãe pecadora. Adão foi criado sem pecado (piedoso), mas falhou por querer ser "como Deus". Porém, glória a Deus por Jesus Cristo, também gerado sem pecado, mas aprovado por causa de sua obediência plena ao Pai.

Toda alma piedosa que não é provada é duvidosa. Foi por isso que Adão deveria ser provado, pois caso contrário o diabo questionaria a Deus como o fez com Jó. Aleluia!! Nosso último Adão não é duvidoso, pois ELE foi tentado em TUDO e SEM pecado e foi isso que o qualificou para ser o nosso SUBSTITUTO na cruz conforme mencionado em Isaías 53.

^{4a} ***"Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si"***;

⁵ ***"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados"***.

^{6b} ***"mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos"***.

^{8b} ***"... pela transgressão do meu povo ele foi atingido"***.

⁹ ***"E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca"***.

^{11b} ***porque as iniquidades deles levará sobre si.***

^{12b} ***mas ele levou sobre si o pecado de muitos"***,

Passagens Paralelas

Nosso amado irmão Gino lafrancesco nos trouxe entre os dias 03 a 06 de outubro de 2015 algumas passagens paralelas e vidas paralelas em épocas diferentes ou até mesmo na mesma época demonstradas por pessoas diferentes no sentido de esclarecer a Palavra de Deus.

Gostaria, então, de mencionar três passagens paralelas de uma mesma época que nos ajudam a compreender que o Senhor Jesus era capaz de conhecer os pensamentos das pessoas por meio do seu espírito humano (homem interior) e não apenas por meio do atributo da onipresença.

“E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas coisas em vossos corações?” (Marcos 2:8)

A palavra grega πνεύματι significa **espírito** cuja transliteração é **pneumati**.

“Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?” (Mateus 9:4)

“Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Que arrazoais em vossos corações?” (Lucas 5:22)

Tanto Mateus como Lucas não mencionaram o que Marcos deixou registrado a respeito do espírito humano do Senhor Jesus. Lendo apenas Mateus e Lucas poderíamos dizer que o Senhor Jesus, como Filho de Deus, conhecia os pensamentos das pessoas por ser Deus, porém ao considerar o evangelho de Marcos, fica claro que o Senhor Jesus não tinha necessidade de utilizar os poderes da divindade, pois como verdadeiro homem cheio do Espírito Santo e por causa da perfeita comunhão com o Pai, o próprio Pai poderia revelar a Ele todas as coisas.

O irmão Gino mencionou em 2009, na ocasião em que estava compartilhando a Palavra no Chile, que já havia, apenas nos E.U.A., registro de 2.000 pessoas que se diziam ser o Cristo. A justificativa para tal é a de que Jesus foi apenas um espírito de luz e que se

reencarna em outras pessoas.

Essas aberrações não prosperam frente ao Deus-Homem da Bíblia, especialmente quando olhamos o texto no original.

A Palavra de Deus diz que o testemunho de dois é verdadeiro (João 8:17-18) e é por isso que as passagens paralelas servem de testemunho para que a verdade seja estabelecida. Quando comparamos as passagens abaixo, podemos ver claramente que o Senhor Jesus é Deus e também homem. Ele não era apenas um homem cheio do Espírito Santo, mas o próprio Deus em sua plenitude. Deus, Ele mesmo, na pessoa do Filho Eterno. Eis o mistério de Deus: Cristo! Glória a Deus, pois o mistério que esteve oculto já se manifestou com graça e verdade!

“E na vossa lei está também escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. Eu sou o que testifico de mim mesmo, e de mim testifica também o Pai que me enviou”. (João 8:17-18)

“... como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste”. (Gn 32:28)

“Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse”, “Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade”; (Colossenses 1:19, 2:9)

“E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória”. (1 Timóteo 3:16)

A arca da aliança é uma figura de Cristo também, sendo que o ouro de dentro fala da glória de Deus e a madeira de acácia fala da natureza humana do Senhor Jesus.

É muito interessante comparar também passagens de épocas bem diferentes e distantes uma da outra, como Isaías 53:9 “... ***ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca***” e Hebreus 4:15 “... ***em tudo foi tentado, mas sem pecado***”.

Autoridade do Governo Humano Concedida, Perdida e Restaurada

Ainda utilizando a interpretação por meio de vidas e passagens paralelas, iniciemos em Gênesis e avancemos até o Novo Testamento.

Em Gênesis 1:26 e 28 nós vemos o domínio humano sobre toda a terra sendo concedido por Deus ao homem (Adão) e logo em seguida (Gênesis 3:24) esse domínio é perdido como consequência do pecado.

Mas graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor, pois em Mateus 9:6 nós podemos ver o domínio humano sendo restaurado na pessoa do Senhor Jesus Cristo e em Lucas 10:19 esse domínio é novamente concedido ao homem assim como o foi em Gênesis 1:26 e 28. Porém, agora, a autoridade é concedida pelo Filho do Homem diretamente ao homem, pois a Ele foi dada toda a autoridade no céu e sobre a terra (Mateus 28:18) e também por ter sido feito Senhor e Cristo (Atos 2:36).

Além dos textos citamos acima, vejamos outras passagens relacionadas a esse mesmo assunto, a saber:

“... e **domine** sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a **terra**, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra”. (Gênesis 1:26b)

“... e enchei a **terra**, e **sujeitai-a**; e **dominai** sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra”. (Gênesis 1:28b)

“Fazes com que ele tenha **domínio** sobre as obras das tuas mãos; **tudo** puseste debaixo de seus pés: Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo, as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares”.
(Salmos 8:6-8)

“Ora, para que saibais que o Filho do **homem** tem na **terra autoridade** para perdoar pecados (disse então ao paralisado): Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa”. (Mateus 9:6)

“Eis que **vos dou poder (autoridade)** para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum”. (Lucas 10:19)

“... por meio dele reconciliasse consigo mesmo **todas** as coisas, tanto as que estão na **terra**, como as que estão nos **céus**”. (Colossenses 1:20b)

“Todas as coisas **lhe sujeitaste** debaixo dos pés. Ora, visto que **lhe sujeitou todas as coisas**, nada deixou que **lhe não esteja sujeito**. Mas agora ainda não vemos que **todas as coisas lhe estejam sujeitas**”. (Hebreus 2:8)

Provai os Espíritos

"O Espírito diz expressamente que em tempos vindouros alguns deverão abandonar a sua fé, dando ouvidos a espíritos enganadores." (I Timóteo 4:1)

"Amados, provem os espíritos." (I João 4:1)

"Não desprezeis as profecias; testai todas as coisas." (I Tessalonicenses 5:20)

Há três testes que devemos fazer, os quais são mencionados pelo irmão D. M. *Panton*, que ora transcrevo abaixo.

É verdade que existem dois testes gerais, ambos doutrinários, a saber:

Outro evangelho

“Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema”. (Gálatas 1:8)

Jesus veio em carne

“Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo”. (2 João 1:7)

Um encontro repentino com um espírito exige um teste decisivo, e este é conclusivamente fornecido em I João 4:1-3.

“Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já agora está no mundo”. (1 João 4:1-3)

Estes testes **substituem** aqueles dados por meio da Lei em Deuteronômio 13:1-3 e Jeremias 28:9.

“Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e te der um sinal ou prodígio, E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los; Não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos; porquanto o Senhor vosso Deus vos prova, para saber se amais o Senhor vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma”. (Deuteronômio 13:1-3)

“O profeta que profetizar de paz, quando se cumprir a palavra desse profeta, será conhecido como aquele a quem o Senhor na verdade enviou”. (Jeremias 28:9)

Os testes nos Evangelhos e Gálatas são peculiarmente precisos onde houver suspeita de espíritos malignos, ainda que não haja manifestações sobrenaturais. Aqui está a nossa proteção definitiva.

Eis algumas questões importantes mencionadas pelo irmão D. M. *Panton* concernente à aplicação desses testes:

Devemos dirigir-se diretamente ao espírito, deixando de lado a pessoa do profeta, pois trata-se de um **teste para o espírito, e não para o profeta**. Assim sendo, **nunca deve ser aplicado, a menos que o sobrenatural esteja obviamente presente**.

Demônios Falam em Línguas

Além disso, o teste comprovadamente funciona. Línguas sobrenaturais irromperam há oitenta anos atrás na família de um clérigo em *Gloucestershire*; uma emissão de sons sobre-humanos, por meio de um menino de sete anos, que governava a casa como se fosse a voz de Deus. Finalmente surgiu uma suspeita na mente daquele pastor e o seu superior lhe sugeriu que aplicasse o teste. Naquele momento o menino gritou: **"Não teste os espíritos! Não teste os espíritos!"** De modo solene, o espírito cujo protesto foi sabiamente ignorado, foi indagado se Jesus Cristo veio em carne, o que ele prontamente negou. Depois de ser silenciado pelo pastor, o espírito partiu e nunca mais retornou.

O poder revelador reside, não no grau de santidade do inquiridor, mas na infalibilidade da Palavra!

Somente quando a articulação for **evidentemente sobrenatural, é que o teste pode ser aplicado de forma correta e eficaz**; mas ele é inconfundível e decisivo.

Por fim, os textos de Mateus 8:29, Marcos 5:7 e Lucas 8:28 nos mostram claramente que os demônios e espíritos malignos não chamam e nem reconhecem o Senhor Jesus como o Filho do Homem, mas apenas como Filho de Deus, Filho do Deus Altíssimo. O motivo é muito simples, pois Satanás e seus seguidores não reconhecem que o Senhor Jesus Cristo, o Filho do Homem, trinfou sobre eles na cruz do calvário (Colossenses 2:15).

"E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?" (Mateus 8:29)

"E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes". (Marcos 5:7)

"E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes". (Lucas 8:28)

"E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles

triunfou em si mesmo". (Colossenses 2:15)

Espírito, Alma e Corpo

O Senhor Jesus tinha espírito, alma e corpo e a Palavra de Deus deixa isso muito claro. Os Gnósticos, por exemplo, não confessavam Jesus vindo em carne, mas apenas como um "espírito de luz". O espiritismo não reconhece Jesus como sendo Deus, mas apenas como um homem comum dotado de um espírito de luz. Porém, tudo isso cai por terra diante da bendita e santa Palavra de Deus. Confrontemos, então, essas heresias diabólicas com as sagradas letras.

*"Nas tuas mãos encomendo o meu **espírito**; tu me redimiste, Senhor Deus da verdade*". (Salmos 31:5)

*"E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o **espírito**"*. (Mateus 27:50)

*"E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu **espírito**. E, havendo dito isto, expirou*". (Lucas 23:46)

*"E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o **espírito**"*. (João 19:30)

*"Ele verá o fruto do trabalho da sua **alma**, e ficará satisfeito; porquanto derramou a sua **alma na morte**"*, (Isaías 53:11a e 12b)

*"Então Ihes disse: A minha **alma** está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo*". (Mateus 26:38)

*"Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um **espírito** não tem **carne nem ossos**, como vedes que eu tenho*". (Lucas 24:39)

*"Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas **corpo** me preparaste*"; (Hebreus 10:5)

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”. (1 Tessalonicenses 5:23)

Enfim, falemos de nós agora bem pouquinho, pois ao nosso Deus toda honra e toda glória. Nós, cristãos, temos duas sementes. Uma é a semente pecaminosa e a outra é a divina semente. Então, se regarmos a divina semente certamente não pecaremos a exemplo do nosso Mestre. Porém, se nos descuidarmos e darmos mais atenção à semente de Adão, então, naturalmente será produzido pecado. A única maneira de sermos obedientes é permitirmos que a vida do Filho obediente se expresse por meio de nós como Paulo disse em Gálatas 2:20.

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim”. (Gálatas 2:20)

O Senhor Jesus foi o homem perfeito e é por causa disso que temos condições de preservar o nosso espírito, alma e corpo irrepreensíveis para a Sua vinda. Ele já glorificou a Sua humanidade. Há um homem na glória! Aleluia! Resta agora apenas aguardarmos a nossa redenção (I Coríntios 15:51-53), quando então seremos semelhantes a Ele e manifestados juntamente com Ele em glória (Colossenses 3:4 e I João 3:2).

“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade”. (1 Coríntios 15:51-53)

“Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória”. (Colossenses 3:4)

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos

de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos". (1 João 3:2)

Sufrimento mesclado com a Palavra gera obediência e alegria

O sofrimento por si só gera amargura e mágoa, porém o sofrimento permeado pela Palavra gera obediência e alegria. O Senhor Jesus aprendeu a obediência por meio do sofrimento (Hebreus 5:8) e a obediência ao Pai gerou alegria e satisfação.

*"E quando vir que tudo isso foi realizado através da **angústia** da sua **alma**, ficará **satisfeito**".* (Isaías 53:11a)

*"E é isso que faz a minha **alegria**: que eu esteja a **sofrer** por vossa causa. Estou assim a cumprir os **sofrimentos** que Cristo me disse para assumir pela causa do seu corpo, que é a igreja".* (Colossenses 1:24)

Para finalizar esse estudo, gostaria de mencionar um belo poema escrito pela honrada irmã *Elizabeth Fischbacher* que retrata muito bem a deidade e a humanidade do nosso Senhor Jesus Cristo. Creio que tenha sido uma linda revelação em meio ao sofrimento por amor ao Senhor.

"Ele não prevaleceu (Gênesis 32:25)

Elizabeth Fischbacher

Era noite. O patriarca estava completamente só.

De repente, nessa apavorante solidão,

Aproxima-se um homem - inesperadamente - um desconhecido,

De suas intenções, nada se sabia.

Logo estavam os dois face a face,

Homem contra homem - num acirrado combate,

Nenhum dos combatentes cederia um milímetro,

Eles lutaram até que das estrelas se enfraqueceu a luz.

*Foi o Estranho quem Iho atacou,
Mas foi o próprio Estranho quem ficou tão firmemente preso.
Ele não tinha opção, senão admitir Sua deficiência,
Era como alguém que suplicava, alguém que por Sua liberdade implorava.*

*Mas Seu oponente não O deixaria partir,
Exceto nas condições que ele mesmo impusera:
Uma bênção desejava ele receber, e ele precisava saber
O nome daquele Estranho para atender Sua súplica e dar-lhe a libertação.*

*Duplamente contrariado o Estranho estava,
Por tal oponente feito do barro comum!
Seja qual fosse a Sua nobre causa,
Qual dos dois valentes perderia esse conflito?*

*Retém o julgamento, vê o patriarca retirar-se!
Ele está encurvado, não pode mais manter-se ereto!
Um homem quebrado, manco, quem o poderia admirar?
São esses os traços de vitória?*

*Observe bem o que ele diz: "Vi **Deus** face a face."
Aquele Estranho, poderia ser
Que Ele, tão familiarizado com a desgraça,
Era Deus - o mais estranho de todos os estranhos-Ele?*

*Sim, o próprio Deus em Seu Filho revelado.
Seria o que vimos uma simples encenação,
Uma ilustração através da qual os mistérios celestiais
Poderiam ser desvendados para a terra?*

*O Filho de Deus, para satisfazer o desejo do Pai,
Tornando-se o Filho do **homem**, sobre a terra foi achado
Em ato e verdade um Homem, na verdade Escravo,
O Senhor da criação preso pela criação.*

***Tão verdadeiros foram os resultados de Sua vida
Unido ao homem, não foi um ato vazio
Quando o Filho do homem, preso ao homem num terrível combate,
Permitiu-se a Si mesmo ser vencido; este foi um fato.***

***Mas o homem, triunfante pelo mero poder humano,
Por aquele mesmo poder foi totalmente libertado.
O Filho de Deus sucumbiu, mas na hora de Sua tristeza
Do homem para Deus um príncipe, um Israel, conquistou.***

***Embora, uma vez estranho, não é mais estranho,
Embora sobre o homem não pudeste prevalecer,
Nós Te devemos, Senhor, adoração e louvor,
Bendito sejas, Filho de Deus! Bendito sejas Filho do Homem!***

Bendito sejas!

Campo de Concentração Japonês Xangai, China, 17 de janeiro de 1944”.

Fonte: Revista Eletrônica À Maturidade, 1ª edição, fevereiro de 2000.
(<http://atos242.com.br/wp-content/uploads/2014/06/Revista-%C3%80-Maturidade-01-de-2000-Fevereiro.pdf>)

Assim como a irmã *Madame Guyon* aprendeu a contemplar o brilho de Sua face em meio ao sofrimento, muito provavelmente a irmã *Elizabeth Fischbacher* teve uma experiência semelhante em meio ao seu sofrimento no Campo de Concentração em 1944.

“Eu aprendi a amar as trevas do sofrimento; lá você pode contemplar o brilho de Sua face”. (*Madame Guyon*)

Que nosso amado Pai Celestial por meio do Seu Santo Espírito nos dê graça e nos conduza pelo caminho do calvário para que possamos contemplar o brilho da face do amado da nossa alma, o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo!